

0 Amigão

ÓRGÃO INFORMATIVO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS - Nº 85 - ANO XXV

Nossa Páscoa de 1997



Mais uma Páscoa passou e em nossos corações acendeu-se mais uma vez a certeza da renovação da vida! Nossa escola estava que era só alegria e para completar esta alegria, tivemos novamente a presença do Coelhinho da Páscoa! As crianças cantaram e se divertiram bastante! Já os professores encenaram momentos da Semana Santa, como a Via Sacra (foto). Veja pág. 12.



09/05 - Atendimento individual - Mat. II até 4ª série

09/05 - Ensaio de danças no péríodo vespertino

09/05 - Comemoração do Dia das Mães com missa às 19:00 h

13/05 - Reunião do Comitê 23 a 25/05 - Retiro Espiritual de Orientação com os coordenadores dos sub-

comitês de Natureza Primária, Natureza Educacional e Natureza dos Resultados para a avaliação holística da Escola.

15/05 - Reunião Pedagógica mensal para professores do CEMJ

para professores e funcionários do CEMJ

25/05 - Às 15:00 h, apresentação das danças típicas dos países do Mercosul na "Festa da

Laranja".

29/05 - Corpus Christi feriado

08/06 - Festa Junina do CEMJ

09/06 - Recesso em função da "Festa Junina"

12/06 - Reunião Pedagógica mensal para professores do Curso Elementar Menino

17/07 - Reunião do subcomitê de Orientação com os coordenadores dos subcomitês de Natureza Primária, Natureza Educacional e Natureza dos Resultados para a avaliação holística da Escola



Editorial

"Cada nação é tanto mais civilizada quanto mais os homens aí filosofam; e o maior bem para o Estado é ter verdadeiros filósofos". (Descartes, R. - Carta prefácio aos Princípios)

O Curso Elementar Menino Jesus acredita que a filosofia que norteia os princípios de sua metodologia de trabalho traz em sua essência os princípios da Filosofia como disciplina: preocupação viva com relação ao próprio Eu, o Outro e o Mundo.

Nossos educadores adotam postura filosófica em todas as disciplinas, utilizando o diálogo, provocando pesquisas e



O que é comum a todas as palavras?

discutindo temas reais e atuais, desafiando a criança para o pensamento reflexivo. Portanto, o CEMJ não tem a Filosofia em seu currículo como disciplina independente mas a adota como atitude formadora. Acreditamos que desta maneira, o CEMJ vai se configurando cada vez mais, como uma escola de ensino globalizado.

Florianópolis, maio de 1997 Irmã Walburga Back Diretora Geral

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 31/03/97

 Posse da diretoria eleita em 28/11/96 para o exercício abril/97 a abril/98.

2 - Aprovação do planejamento orçamentário da APP (Associação de Pais e Professores). RECEITAS

Disponibilidades R\$ 1.109,27

Anuidades/97 R\$ 28.638,00

Festa Junina R\$ 15.000,00

Outros R\$ 10.000,00

TOTAL R\$ 54.747,27

DESPESAS

TOTAL..... R\$ 54.742,27

Obs.: A anuidade de 1997 será de R\$ 18,00, com vencimento para o próximo dia 09/05/97, através de cobrança bancária, que está chegando a todas as famílias.

EXPEDIENTE

CURSO ELEMENTAR "MENINO JESUS"
Fundado em 15/01/1955
Rua Bocaiúva, 1574 - Centro Fpolis. - CEP 88015-530
CGC: 86.185.220/0002-33
APP/CGC: 82.898.404/0001-09
http://www.matrix.com.br

Diretoria da APP
Presidente
Irmã Walburga Back
Vice-Presidente
Lucyana Lemos Pereira

Secretária

Silvana Mara Cordeiro
Vice-Secretária
Ana Maria Schmidt Andujar

Tesoureiro
Nestor Tengaten
Vice-Tesoureiro

Adalberto M. R. Zabot Diretor Departamento Cultural Luiz Augusto Portella Filho

Vice-Diretor Isabela Pacheco Machado Diretor de Departamento Social Kátia Abraham

> Vice-Diretora Sônia Salles Silvestre

Diretor Depto. Desportivo Ivan Aune de Aguiar Vice-Diretor

Alvaro Cesar Mello Pereira **Programa Ação Comunitária** Rosângela Rosa Kleinubing e Mirela Silva Teixeira

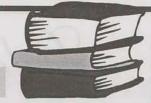
Programa Jornal "O Amigão" Luiz Mário Gallotti Prisco Paraíso e Oscar Lopes Matos

Consélho Fiscal Luiz Francisco Evangelista Solon de Oliveira Canto Ronaldo Régis Informativo "O Amigão"

Jornalista Responsável
Tayana Cardoso de Oliveira
Fotógrafo
Laureci Cordeiro
Produção Gráfica
Sueli de Souza Moço
Composição

Flaviano da Cunha Júnior Impressão e Fotolito Editograf Tiragem 2.000 exemplares

Cultura



Livro Gigante dá seu recado



O Dia Internacional do Livro Infantil (02-04, aniversário de Hans Christian Andersen) foi festejado, no Anexo Madre Alfhonsa, de uma maneira muito especial: um livro gigante esperava pelas crianças, na hora da entrada das aulas, com algumas reivindicações muito importantes.

A própria figura do Livro Gigante já chamava a atenção, pois estava "machucado", e com um imenso "band-aid" nas costas....

As mensagens que ele transmitia, sob a forma de cartazes, pediam melhores cuidados para com os livros.

Também com os pequenos foi usada a mesma estratégia, por ocasião do Dia Nacional do Livro Infantil (18-04 - aniversário de Monteiro Lobato).

Ambos os escritores homenageados muito merecem ser festejados, pois sempre encantaram as crianças com suas maravilhosas histórias.

"SEBO"

Dia 18/04 foi realizado o 1º Sebo do Curso Elementar Menino Jesus. As crianças trouxeram livros que já haviam lido e não queriam mais, e taram com seus colegas. Foi uma experiência muito gostosa, que proporcionou oportunidades incríveis! Veja algumas opiniões das crianças:

Eu gostei muito! - Amanda (3º per. A)

Eu adorei, gostei do livro que eu peguei! - Thiago (1ª série C)

Foi muito legal, porque pode trocar livrinhos! - Ana (1ª série C)

Eu gostei, porque livro é legal! -Daniel (1ª série C) Sendo assim, em breve repetiremos esta experiência! Aguardem, amantes dos livros!

Beijos,

Tia Estela e Tia Fabíola



As 1 as séries estão trabalhando, com muito entusiasmo, diferentes obras de Literatura Infantil. Leituras, pesquisas e projetos vêm dinamizando o trabalho. Recentemente, o tapume que isola as obras do novo prédio foi aproveitado para projetar os temas em evidência desenvolvidos pelas crianças.

Trabalho realizado sobre o Dia Internacional do Livro

3ª série H Profª. Soraya Alves

Para mim um livro é ...

... fonte de imaginação e divertimento ... enfim, um amigão!

Fabiana Schmidt

...é um amigo, companheiro de mistérios, aventuras e emoções!

Júlio Gilliam

... legal, porque lendo as aventuras eu fico com mais imaginação!

Milton

... um mundo de imaginação!

Sofia Pedroso

... minha inteligência, minha sabedoria ...

Júlia Bernadete Silva

... um amigo legal, que nos ajuda a escrever melhor e um companheiro de verdade!

Thais Regianini

... algo que nos mostra alegrial

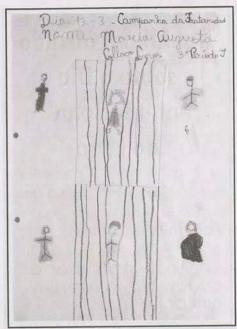
Samantha Verdan

... um mundo de letras espalhadas por todo o papel!

Gabriela Soares

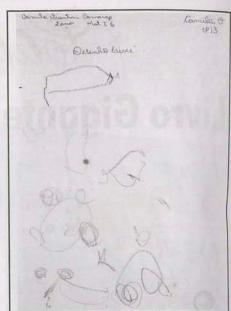
... uma fonte de sabedoria, é uma aventura onde podemos pescar, nadar e correr em grande velocidade!

Marcelo Ouriques



Márcia Augusta C. Lemos - 3º per. I

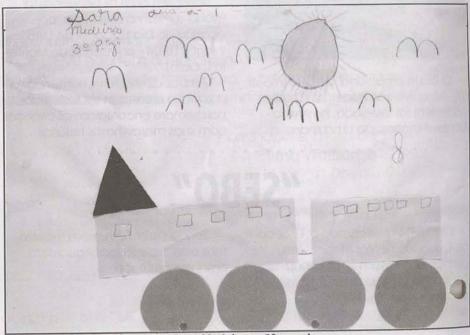




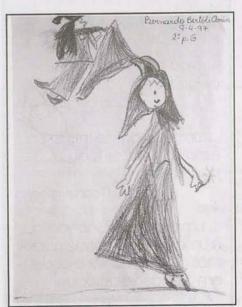
Camila Vicentini Camargo - Mat. I E



Jéssica Pereira - 1º per. E



Sara Medeiros - 3º per. J



Bernardo Bertoli Amin - 2º per. G



Priscila Andrade - 2º per. F

Entrevistando

CARLO CARLO

O setor de limpeza e manutenção do Curso Elementar Menino Jesus é coordenado pela Irmã Maria Ballmann e é parte integrante do processo educativo. Vinte e quatro pessoas fazem parte desta equipe que zela pela organização, higiene e conservação do ambiente e o que é mais importante ainda: em cada um dos rostos, o sorriso da amizade e o tom da responsabilidade por cada criança que cruza no caminho.



Há 13 anos temos o prazer de ter trabalhando conosco Odília Marina Alves. Ela trabalhava com uma grande equipe, também com a Irmã Maria e gosta muito do que faz.

Odília tem 2 filhos, uma moça de 18 anos, chamada Angelita e um rapaz de 23 anos, chamado Adriano. Também já é avó, seu neto Adriano Junior tem 1 aninho. Ela mora no Saco dos Limões.

Odília não encontra dificuldades para realizar seu serviço, por isto demonstra tanta eficiência no dia-a-dia. Aqui no colégio tem muitas colegas e relaciona-se bem com todas elas.

O que mais gosta de fazer nos fins de semana é passear e ir à praia, gosta de ver filmes e saborear seu prato predileto: frango assado, farofa e maionese.



Entrevistamos o Sr. Bruno, que trabalha com o Ségio e a Irmã Maria, resolvendo muitos problemas da nossa escola.

Seu nome completo é Bruno Cipriane, ele nasceu no bairro Madre Paulina, em Nova trento. Seus avós eram italianos e vieram para o Brasil há muito tempo atrás.



"Seu" Bruno começou a trabalhar muito cedo, aos 5 anos, na roça. Hoje já são 45 anos de serviço!

É casado há 26 anos com Dona Marlene Marchesqui, tem 5 filhos - 4 meninas e 1 menino - e mora em Barreiros.

Para um homem que trabalha há tanto tempo, não é de se admirar que diga que seu lazer preferido nos fins de semana é o trabalho. O que seu Bruno mais gosta de fazer aqui em nossa escola é "um pouco de tudo". Ele diz: "Quanto mais trabalha, mais a gente se distrai"! E, por sentir-se feliz e à vontade, assobia enquanto trabalha! Na verdade, "seu" Bruno parece ter vários passarinhos cantando juntos na garganta!

Vale a pena parar para ouvir!



New World Language Institute

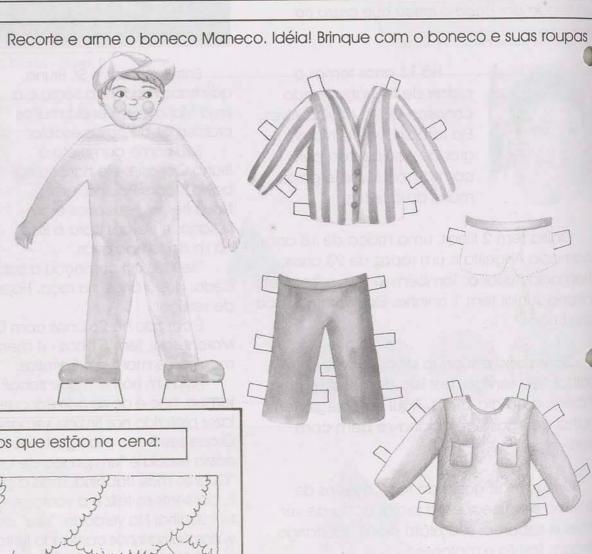
Nessas férias conheça a Disney e aprenda também o inglês.

Obs: crianças a partir de 10 anos. Av. Osmar Cunha, 251/1101 - Fone: (048) 222-7592

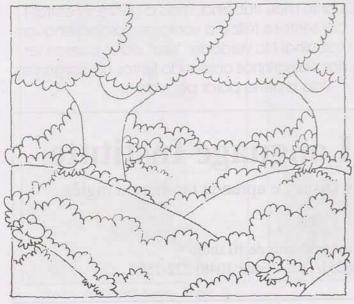


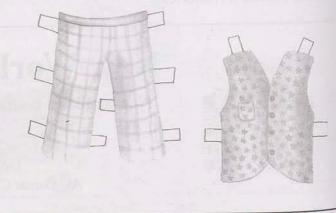
A COSTUREIRA (trecho) LINHAS, AGULHAS, TESOURA, EIS O MEU MATERIAL. PRA NÃO FURAR OS DEDINHOS, EU TAMBÉM USO O DEDAL. Pinte os espaços marcados com as cores: V azul A vermelho O verde

HYSS



Pinte os sapos que estão na cena:





Sejam Bem-Vindos os Novos Alunos

É a exclamação que mora no nosso coração desde a primeira hora em que estudam, brincam e enfeitam a nossa escola.

Boas-vindas também ao papai, mamãe e todos da família. Juntos podemos ser muitos felizes!



Turma do Maternal II Vespertino



Berçário I e Berçário II Matutino



1º Série Matutino



4ª Série Matutino



Berçário I Vespertino



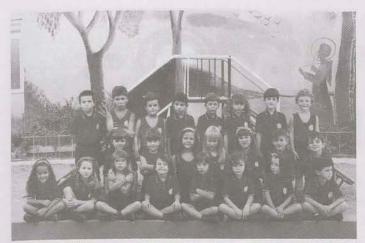
2º Período Vespertino



1º Período Vespertino



2ª Série Vespertino



3º Período Vespertino



2ª Série Matutino



Berçário II Vespertino



Maternal I Vespertino



3ª Série Matutino



Maternal II Matutino



Maternal I Matutino



2º Período Matutino

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



3º Período C Matutino



1ª Série Vespertino



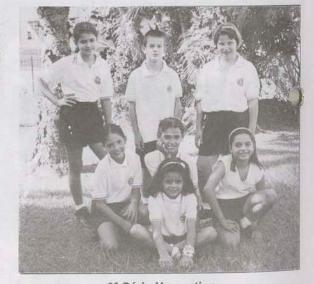
4ª Série Vespertino



1º Período Matutino



3º Período Vespertino



3ª Série Vespertino



Você comunica suas idéias ainda fresquinhas, sem perder tempo, e nosso trabalho sai com a rapidez e eficiência que todos gostam.



edifografi Indústria gráfica Limitada

Rua Tijucas, 85 - Fone: (048) 244-0877 - Fax: (048) 248-0428 Estreito - CEP 88075-540 - Florianópolis - SC

Ascendentes e Descendentes

As crianças das 2^{as} séries fizeram pesquisas com descendentes de colonizadores e colheram essas Informações.

"Os avós dos meus pais são descendentes de açorianos, Já os avós de minha mãe são descendentes de alemães.

Vou escrever sobre os ascendentes de meu pai.

Eles vieram do Arquipélago dos Açores (são Ilhas agrupadas, colônias de Portugal) para colonizar a nossa ilha (Ilha de Santa Catarina) onde está situado o município de Florianópolis.

Até os dias de hoje ainda conserram hábitos e costumes de sua região, como por exemplo, a pesca artesanal, plantação de cana-deaçúcar, para fabricar açúcar e aguardente, mandioca para a fabricação de farinha, além dos pés de laranja, limão, frutas do conde e nonas.

Também trouxeram um rico folclore e artesanato, como: o boi-demamão, pau-de-fitas, temo-de-reis, festas religiosas, como procissões de Ramos, barraquinhas do Divino Espírito Santo, as famosas rendas de bilro, além das deliciosas receitas culinárias como cozido de carne, peixes e frutos do mar, sendo mais apreciado o caldo de camarão e peixe."

Bernardo Rohden Pires - 2º série J

"Procure conhecer algum descendente de colonizadores:

Meu bisavô veio de Portugal num navio, em 1914 para o Brasil com 7 anos. Era descendente de portugueses,

Instalou-se em Fpolis, onde se casou com uma descendente de Italianos e teve 3 filhos.

As tradições deixadas para a família foram:

Comidas típicas: atum e bacalhau. Obra inesquecível: Toda a Praça XV, os paralelepípedos, inclusive a praça foram feitos pelo meu tataravô Joaquim Cameiro desde a pedra até a mão-de-obra. Móveis: meu bisavô, na época, foi um dos primeiros marceneiros de Fpolis, onde há casas e muitas lojas com móveis feitos por ele,

Seu nome era Felipe Domingues Carneiro."

> Camila Carneiro do Nascimento 2ª série J

Pesquisando

Dia do Índio

Texto escrito em 19/04/97, pela aluna Gabriela Averbeck, da 1ª série C, a pedido da professora Terezinha Lúcia, para um trabalho sobre o Dia do Índio:

"Os índios foram tirados da floresta pelos homens brancos.

Os homens brancos tomaram as flroestas e as terras dos índios.

Os índios têm fome e querem suas terras."



Visitando o passsado

As 4^{as} séries A, F e L, dando início aos conteúdos que serão estudados neste ano em Estudos Sociais e Ciências, fizeram um passeio estudo ao Rio Vermelho e à Praia do Santinho.

Os alunos viram os trabalhos de escavações realizados no Sambaqui do Rio Vermelho: ossadas humanas, contas de colares, aguihas, pontas de flechas feitas com ossos, datadas de 2.000 a 4.000 anos atrás, conforme especificações dadas pelo antropólogo Marcos Aurélio Mazi (que coleta aqui dados para sua tese de doutorado).

Na praia do Santinho observaram inscrições rupestres deixadas pelo "nosso homem pré-histórico".

Opiniões de alguns alunos:

Eu achei interessante

pois mostrou que eles (a antiga civilização que habitava a ilha) já tinham um tipo de cemitério e uma cultura. Manoela - 4° F

Eu aprendi muitas coisas: como eram suas pinturas, como enterravam seus mortos.

Luis Artur - 4ª F

Eu achei muito interessante as pedras desenhadas e as ossadas humanas.
Aprendi muito sobre a préhistória.

Gustavo - 4º F

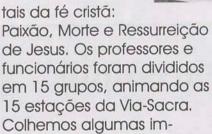
É importante o trabalho dos arqueólogos e antropólogos porque descobrem como viviam os primitivos, como eram, do que se alimentavam... Débora Regina - 4° F



CEMJ encena a Via-Sacra

A cada ano, professores e funcionários vêm se envolvendo mais e melhor na preparação à Páscoa. No dia 25 de março, realizou-se a "Via-Sacra"- Celebração dos mistérios fundamentais da fé cristã:

pressões:



"A Via-Sacra foi um momento especial. Relembrou o meu tempo de criança, pois na cidade onde nasci e cresci a religião sempre foi vivenciada intensamente pelas pes-



soas, principalmente na Semana Santa". Prof^a Idésia Mafra - 2^a Série

"A Via-Sacra foi um momento de profunda reflexão. Um verdadeiro alimento para o espírito. Me trouxe paz, tranqüilidade e muita emoção. Com certeza, plantou a semente da mudança em meu coração". Profa Lucimar Andrade - 3º Per.

A Procissão e Benção dos Ramos

No dia 21 de março, nossa Escola celebrou com as crianças o início da Semana Santa. Nos dois prédios, de manhã e à tarde, houve Procissão e Bênção de Ramos. As crianças trouxeram ramos, flores e brinquedos para serem abençoados. Muitos vieram vestidos à judaica. Na oportunidade, aproveitou-se para entronizar o Santíssimo Sacramento na Capela do Anexo "Madre Alphonsa". Colhemos alguns depoimentos das crianças:

"Durante a Procissão e bênção dos Ramos, nós cantamos para Deus e entregamos nossos corações para Ele que é nosso Paí". Ana Terra - 3ª H

"Aprendemos a conviver com Cristo, porque sem Ele, não dá". Débora Regina - 4ª F

"Foi legal também, porque todos os alunos estavam vestidos de judeus, parecia que estávamos no tempo que Jesus viveu. Eu aprendi que muitas pessoas mesmo não tendo nada para homenagear a Jesus, colheram ramos para espalhar no caminho que Ele iria passar".

Bruno Gonçaíves - 4a

Prestação de Contas - Lar Recanto do Carinho

Janeiro a Dezembro de 1996

Janeiro a Março de 1997

Total arrecadado: R\$ 27.015,73	Total arrecadado: R\$ 5.595,55
Pagamento de funcionários:	Pagamento de funcionários: R\$ 2.105,00 Serviços de manutenção do Lar: R\$ 604,66 Compra de passes de ônibus: R\$ 948,00 Pagamento de farmácia: R\$ 1.937,89 TOTAL R\$ 5.595,55

Saldo em 19-12-96 = R\$ 424,02

Direção, funcionários, pais, alunos e amigos do Curso Elementar Menino Jesus:

Graças à ajuda de vocês, hoje temos um Lar, frenquentamos uma escola e podemos sorrir e acreditar num futuro para nós.

Obrigado por tudo. Lar Recanto do Carinho

Seminário em São Paulo

A Diretora Geral do Curso Elementar "Menino Jesus", Irmã Walburga Back e a Supervisora de Projetos Especiais Edite Guilhon, participaram de um seminário sobre o Sistema Montessori de Educação em Águas de Lindóia, SP. O Seminário foi promovido pela OMB (Organização Montessori do Brasil).

A cidade de Florianópolis e seus nomes através da história

No mês de março para comemorar o aniversário de Florianópolis, a Biblioteca Rui Barbosa elaborou um mural sobre os nomes da nossa cidade -Meimbipe, Jurerê-Mirim, Ilha dos Patos, Ilha de Santa Catarina, Nossa Senhora do Desterro - até denominar-se Florianópolis.

Como a cidade recebe esse nome em homenagem a Floriano Peixoto, líder da Revolução Federalista, muitas pessoas desejam audar o nome da nossa cidade, orque não concordam em homenagear um homem que foi responsável pelo fuzilamento de muitas pessoas, na Ilha de Anhatomirim. Assim, com o intuito de despertar uma reflexão sobre o assunto, foi proposto que as crianças sugerissem outros nomes para Florianópolis, e surgiram, entre outros, nomes como:

- Ilha da Magia
- Vinícius 4° K
- Nossa Senhora do Desterro Adrielli Guimarães - 3ª I
- Ilha dos Gansos
- Matheus 3ª F
- · Hercílio Luz
- Felipe Barreto 4º F
- Cidade das Maravilhas
 - Karoline 4ª D
- Cidade Azul
 - Felipe Roman 4ª J
- Lindanópolis

Marina - 4ª F

Gerais



Dia do Exército

Dia 19 de abril comemoramos o Dia do Exército. Nosso colégio foi convidado a participar da abertura da Semana do Exército e compareceu representado pela turma da tia Andréia, da 4a série.



O aluno Mauro Schauffert de Menezes, da 3ª série E, também representou nosso colégio, recitando belos versos, que ficaram gravados nos registros do Exército!

Parabéns, Exército Brasileiro!



Dia do Índio

Foi bonito de se ver a singela homenagem que os 2ºs períodos fizeram ao dia do índio.

As crianças cantaram, dançaram e dramatizaram com seus professores, assistidos pela interessada platéia dos alunos dos 1°s períodos.

Nossas professoras dão curso no RS

O Curso Elementar "Menino Jesus", desde 1973, segue o Método de Educação Montessoriana, que fundamenta-se no conhecimento da criança e se desenvolve de acordo com as leis do corpo e da mente. Uma de suas principais metas é o atendimento individualizado, através de atividades criativas e lúdicas, utilizando materiais adequados à faixa etária de cada aluno. Outras escolas também têm demonstrado interesse em conhecer o método e até mesmo aplicá-lo.

No mês de fevereiro, as profes-

soras Simone Ballmann Campos e Silvana Berreta estiveram no Colégio São Domingos, na cidade de Torres, no Rio Grande do Sul, para ministrar um curso de reciclagem em matemática, pelo Método Montessori, objetivando o repasse do conteúdo para as professoras de primeira a quarta série desta instituição de ensino.

Na oportunidade as professoras levaram a experiência adquirida no Curso Elementar "Menino Jesus" cuja receptividade foi muito gratificante.



Redações da Criançada

A nave espacial

Dudu é um menino muito esperto e inteligente.

Ele aprendeu, no colégio, os movimentos da Terra e os planetas do Sistema Solar.

Numa manhá quando passeava pelo jardim, teve uma grande surpresa.

Ele viu uma nave espacial e os Ets dentro. Já que ele era muito esperto ele fez amizade com eles.

Os Ets disseram:

- Que estranho você é. Dudu disse:
- Eu não sou estranho sou igual a vocês, e como vocês go. sabem falar nossa língua?

O Et respondeu:

- É fácil. Quer ouvir nossa língua? É assim: tum, tum, bla, bli, flucia, chacla, ble e ble.

Ele disse:

- Que legal! Voltem sempre Blic e Blac.

> Tarso Zilli Wahlheim 2ª série A

A menina e o pombo

Certo dia em uma rua chamada Laranjeira, havia uma menina muito humilde e simpática chamada Roberta. Esta garota tinha uma ligação O pombo muito forte com os animais e um dia desses ela achou um pombo ferido e disse:

- Pombinho bonitinho, eu vou cuidar de você.

Incrivelmente o pombo falava:

 Muito obrigado, garotinha. Eu fui ferido por um sando lá uma menina viu o caçador malvado.

Roberta se assustou e disse:

- Como é que você fala? O pombo respondeu:
- Eu só falo com pessoas

que gostam muito de animais, nesse caso, você.

Roberta falou muito feliz:

- Vou cuidar de você como um príncipe, vou lhe dar um bom banho, cuidar de sua ferida e vou levar você para tomar sorvete na sorveteria do seu Mané, é muito gostosol

Depois de fazer tudo isso, já era noite e Roberta botou o passarinho para dormir e Vou te dar o nome de Gugu, falou:

 Você precisa de um nome. Que tal Aroldinho?

O passarinho respondeu:

- Adoreil Combina comi-

Roberta disse:

 Você precisa dormir, vou cantar: "Dorme Aroldinho do meu coração, amanhã você vai voar e se livrar"(bis).

Quando amanheceu Roberta pegou Aroldinho e disse:

- Adeus Aroldinho, vou sentir sua falta.

Aroldinho respondeu:

- Adeus Roberta!

O passarinho voou, foi muito feliz e sempre foi visitar Roberta.

Vinícius C. Fingër Trapani 4ª série K

Era uma vez um pombo muito medroso e arisco.

Na praça, aquele pombo nunca descia para pegar comida. Até que um dia aquele pombo escorregou e caiu no chão e quebrou a asa. Paspombo cair no chão. Ela foi correndo ver o pombo e ele estava ferido. Ela disse:

- Coitadinho dele! deve ter se machucado, vou levá- buscarem água no outro rio lo para minha casa. Vou mais adiante. E os moradores

botar um esparadrapo para parar de doer. Está com fome? Vou te dar comida e um nome. Come passarinho para eu te dar um nome.

- Chomp, chomp, chomp...
- Nossa! Como você come! Deixa pra lá, agora mento de cavar. vou te dar um nome.
 - Gu, gu. o pombo disse.
- Boa idéia pombinho! aostou?

- Gu, gu, gu.

Um mês depois o pombinho já estava bom.

- Oi pombinho! Você já está bem melhor, agora vou soltar você.

Na praça....

- Voe pombinho, voe!

O pombinho voou para o chão para pedir comida.

A menina foi para casa muito triste.

- Já estou com saudades do Gugu.

No dia sequinte...

- Gu, gu, gu.
- Ei, que barulho é esse? Gugu é você?

E assim todo dia o tode fome. pombinho ia visitar a menina.

Thiago Furtado

O leão da selva

va estava morrendo de calor monte. e o sol estava escaldante.

Ele ficou com vontade de tomar um banho de rio. Quando chegou lá, o rio estava seco e os peixes mortos. Então ele-tomou uma decisão de conversar com todos os animais da selva.

O leão mandou os bichos

da selva falaram assim:

- Você não acha melhor cavar um buraco por debaixo da terra?
 - Para quê? disse o leão.
- É para a água passar e chegar ao nosso rio.

Então lá chegou o mo-

Cava ali, cava aqui e cava acolá, o suor era tanto que eles eram capazes de tomar o rio inteiro.

BUUUM! o rio chegou vamente e a festa foi imen-

Todo mundo tirou a sua roupa e foi se deliciar nas águas do rio.

Assim os animais ficaram felizes porque o seu trabalho valeu à pena.

> Fernanda Taranto Jardim Fernanda de Paula 4ª série K

O Gato Comilão

Erauma vez um gato mo

A menina deu uma carne para ele.

A menina estava vendo o 4ª série K gato comer.

O gato se lambuzou para comer.

Depois a menina deu leite e ele foi dormir.

Quando ele acordou, ele Era verão e o leão da sel- foi passear, lá ele brincou um

> Victor Maryama 1º série H

Na Brinquedolândia com Peteca (meu brinquedo preferido).

Certo dia eu estava brincando com o meu Petequinha quando ele disse:

- ir à Brinquedolândia comigo?
 - Você fala Peteca?
 - Sim, claro que eu falo!
- Obal Mas voltando ao assunto, para onde você quer me levar? Brin.... o quê?
- Eu quero te levar à Brinquedolândia.
- Isso é o país dos brinquedos. Quando você sai de casa eu e todos os seus brinquedos vamos para lá e quando você volta nós voltamos para seu quarto e ficamos no lugar certo! E aonde fica não, como se vai lá: para ir na Brinquedolândia você diz gumas palavrinhas e PLIM, A cidade maluca você aparece lá! Vamos?
 - Sim!
- ... brinquedos, brinquedos, eu disse: quero aparecer na Brinquedolândia, plim, plim, plam! cou maluca.

E aparecemos lá. Peteca era meu quia e lá vimos brin-

- Vamos para o SHOPPING?
 - Já vou mamãe!

meu quarto de novo.

com a mamãe e disse:

- Tchau Petecal Nos vemos em outra aventura!!!

O gatinho Miau

O gatinho Miau adora leite, ele não tem dono.

comida do lixo.

Certo dia uma menina chamada Pedrita, andando na rua, ela viu Miau tirando um peixe do lixo.

Pedrita pegou na mão e levou Miau para sua casa.

Quando Pedrita chegou -Oi Manoela!!! Você quer em casa pediu para a sua A porta da minha imaginação

- Posso ficar com Miau? Sua mãe falou:
- Só se cuidar bem dele. Pedrita falou:
- Eu cuido.

Sua mãe deixou; Pedrita deu banho no Miau às 6 horas, deu leite às 7 horas e Miau dormiu às 8 horas.

Gustavo de Athayde

- Então me dá a mão e cou maluca e todo mundo

- Finalmente a cidade fi- dela era eu.

quedos de todos os tipos e de de bolinhas. A cidade estatodas as cores! Quando eu va cheia de robôs, os ouvi a mamãe me chamar: machados estavam cortan- ele voltou e falou: - Manoela! Manozinha! do e não existia mais nenhum bicho, só cachorros.

O mar estava um boca-Então ele disse as palavras do agitado, as árvores cresao contrário e aparecemos ciam e diminuiam, os robôs só comiam melancias, as Eu dei tchau para ele e fui bolinhas do céu brilhavam que nem pisca-pisca e os cachorros miavam.

Eu fui tomar banho de mar e saí de lá toda colorida. Manoela Paiva de Depois eu tentei parar os veio? O que será que tem Oliveira machados de cortar as ár- dentro? 3ª série l vores, também comi um versei com robôs e com os cachorros que miavam. De noite o arco-íris com quatro has que piscavam como pisca-pisca viraram estrelas. A Ele mora na rua, ele come lua voltou ao normal e eu fui dormir.

> Quando eu acordei tudo Abra, deve ter um tesouro. estava normal, sempre como tudo foi no mundo inteiro.

> > Laura M. Casarotto cia, doce falou: 3ª série H

Num belo dia eu estava lendo um livro chamado "A professora maluquinha". O começo do livro já era interessantíssimo.

O livro parecia que tinha aberto as portas para mim.

Comecei a ter uma idéia também, só que antes parecia que eu estava no lugar dela.

Furtado Krieger Fiz coisas maluquíssimas 1º série I como: dançar em sala de aula, brincar na hora errada, comíamos o tempo, etc ...

Mas o que eu fazia! Escrevia tudo ao mesmo tempo, tudo mesmo e comecei a Um belo dia a cidade fi- fazer um livro. Achei que não ia dar certo, mas no fim escrevi que a professora em vez

Achei depois de muito O arco-íris só tinha quatro tempo um comprador. Ele cores, e o céu estava cheio comprou meu livro leu todo o começo, meio e fim.

Depois de muito tempo

 A professora é bem maluquinha. Hel Hel Hel

> Ana Terra 3ª série H

A arca da biblioteca

Quem colocou? De onde

Quantas perguntas faziam pedaço de melancia, con- os alunos sentados ao redor da arca, encontrada na biblioteca.

- Vamos abrí-la? falou cores foi embora e as bolin- Paulo. Talvez tenha guloseimas dentro.
 - Não! falou Jane Pode amor! ser perigoso.
 - Que nadal disse João.

Passou o tempo e nada de decidirem.

De repente uma voz ma-

- Era minha essa arca.

Todos olharam para trás curiosos.

Era uma velhinha simpática, bem vestida, sorridente.

- Eu a encontrei quando tinha a mesma idade de vocês, também dentro de uma biblioteca. Fiz as mesmas perguntas, pensel o mesmo que vocês pensaram. Eu abri a arca. Queria encontrar um tesouro e encontrei.

Fez-se um silêncio enquanto a velhinha se afastava sorridente do local. Todos olharam fixos para a arca.

- Vamos abrí-la. O tesouro é nosso.

Abriram. Não tinha nem ouro nem jóias. Somente alguns livros e um pequeno bi-Ihete dizendo:

"Este é o meu grande tesouro. Estou dando a vocês. Alimentem sua inteliaência lendo-os. os livros é que lhes darão o conhecimento para abrirem as portas do mundo.

Não guardem este tesouro, dêem para seus amigos.

> Bem-vindos Vida

> > Aline R. Volpato 4ª série L

A cidade do amor

Na cidade do amor era sempre alegria.

Os passarinhos voando, as flores alegres e o sol bri-Ihando.

Que belezal

Mas, o inverno chegou.

Os pássaros não voavam, o sol não brilhava e as flores se fechavam.

Que tristeza, não tinha

Luiza Cesar Portella 1ª série F



A sorte está estourando na sua conta.

Prepare o seu coração.

Chegou BESCAP, o Título de Capitalização dos catarinenses. Todos os meses, você concorre a uma bolada de até R\$ 240 mil pela Loteria Federal. Basta solicitar o BESCAP ao seu Gerente BESC e autorizar o débito automático mensal de sua conta corrente. No final do plano, seu dinheiro volta todinho, corrigido, mesmo que seu Título não tenha sido sorteado. Com mais de mil prêmios mensais, vale a pena ouvir o chamado da sorte, que está estourando mesmo na sua conta.







BESC: APOIANDO O ENSINO E A CULTURA DE SANTA CATARINA